



NBR ISO 9001
7.1 / 7.3 / 7.5 / 8.1

NBR ISO14001
4.4.6

OHSAS 18001
4.4.6

NBR ISO/IEC 17025
-

NBR ISO/IEC 17024
-

HISTÓRICO DAS REVISÕES


REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO
00	09.06.14	Emissão Inicial

Cópia Eletrônica

UNIDADE DE TRABALHO DA SEDE	ESCOLAS TÉCNICAS	DIR	NAD	NDE		NEP	NID	NGQ	CEC
				CONS.	LAB				
DIREG	SENAI Água Fria								
DTH	SENAI Araripina								
DTI	SENAI Areias								
<u>DCOM</u>	SENAI Cabo								
DJU	SENAI Caruaru								
<u>DGQ</u>	<u>SENAI Conecta</u>								
<u>DCM</u>	SENAI Garanhuns								
<u>OUVIDORIA</u>	SENAI Paulista	1				1	1	1	
<u>AOE</u>	SENAI Petrolina								
DIRAF	SENAI Santa Cruz								
<u>DLC</u>	SENAI Santo Amaro								
DFC									
<u>DGP</u>									
DITEC									
DET/NCP									
DET/NID									
DPE									
DRM									
DIT									

ELABORADO/REVISADO POR:
SERGIO JOSÉ BELO MENDONÇA


APROVADO POR:
CLÁUDIA APARECIDA LEITE ORVAIN

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 2 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Escola Técnica SENAI Paulista
CNPJ:	03.789.272/0006/15
Endereço:	Rod. BR 101 Norte, Km 52,3 - Paratibe
Cidade/UF/CEP:	Paulista-PE – CEP: 53.417-710
Telefone/Fax:	(81) 3312.5371
E-mail de contato:	vcalazans@pe.senai.br / edna@pe.senai.br
Site do SENAI:	www.pe.senai.br

Eixo Tecnológico:	Produção Industrial
Habilitação:	TÉCNICO EM VESTUÁRIO
CBO:	3191-10
Carga Horária:	1.400 horas
Fase Escolar:	1.200 horas
Práticas Profissionais	200 horas

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 3 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

1. Justificativa

Na permanente busca de sintonia da educação profissional com o mundo do trabalho, o SENAI/PE tem avaliado os seus programas educacionais e introduzido novas metodologias que possam melhor atender às necessidades dos alunos, das empresas e da sociedade.

Diante disso, a Escola Técnica Senai Paulista identificou a demanda por profissionais para atuarem na área de vestuário na região metropolitana do Recife e Arranjo Produtivo Local da Moda no Agreste Pernambucano. A emergência e a evolução do setor do Vestuário que é o segundo maior gerador do primeiro emprego, se dá devido à consolidação da moda como sistema na sociedade contemporânea. O mercado para esta atividade profissional é promissor, principalmente num país considerado o **quarto maior parque produtivo de confecção do mundo, produção média de confecção: 9,8 bilhões de peças\ano-vestuário + cama, mesa e banho. Segundo a ABIT 2013.


No Nordeste, a indústria de confecções está especialmente distribuída nos diversos Estados da Região e, um dos focos de concentração está no Estado de Pernambuco, na Região do Agreste, mais precisamente em Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, onde temos o APL Moda – arranjos produtivos locais – formado por aproximadamente 18.803 unidades produtivas, que geram ocupação e renda para 107.177 mil pessoas e movimentam R\$ 1,1 bilhão (base em 2011). (dados do SEBRAE).

A região metropolitana do Recife se associa a esse desenvolvimento, com ações maciças nessa área. Hoje, esse conjunto tem alta representatividade na economia de nosso Estado, pois abriga empresas dos mais diversos portes, produzindo as mais variadas linhas de produção, com participação nos mercados local, regional, nacional e externo.

A confecção envolve muitas indústrias e estabelecimentos comerciais do setor. Todos necessitam de pessoas qualificadas. O mercado de confecção do vestuário necessita de profissionais que tenham capacidade técnica para a melhoria dos processos e produtos, sendo plenamente capazes de absorver as inovações tecnológicas.

Pernambuco elabora variadas linhas de produção com importante participação de cada uma delas: roupa íntima, roupa esporte, moda praia, roupas em jeans masculina e feminina, roupa infantil, roupa masculina e a chamada “modinha”, onde empresas menores produzem uma variedade de modelos e pequenos lotes, produção esta destinada às diferentes classes de renda.

Para isso, a capacitação na área de vestuário é extremamente importante para o estado de Pernambuco. A atuação desse profissional proporcionará benefícios às indústrias da região: formação profissional de vanguarda; disseminação de informações tecnológicas; aperfeiçoamento de processos; redução de custos e diminuição de desperdícios, como também melhoria do clima organizacional através da formação continuada e o desenvolvimento de equipes, planejando as atividades com base nas ferramentas da qualidade.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 4 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14


Este conjunto de saberes foi obtido através do Comitê Técnico Setorial Nacional constituído por representantes de empresas, associações, do meio acadêmico e de outras entidades representativas da área de vestuário, que validam a proposição deste Plano de Curso, que conduz a construção de perfis profissionais nacionais centrados no conceito de competências por área, que favorecem o atendimento das necessidades dos alunos conforme as exigências do mercado de trabalho.

Todos esses fatores ratificam os impactos econômicos que os concluintes do Curso Técnico em Vestuário poderão implementar nas empresas através de sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, socialmente, o curso propiciará outras vantagens à sociedade: formação do cidadão crítico e reflexivo das competências e habilidades profissionais desenvolvidas.

Diante disso, este Plano de Curso reflete o entendimento de que os profissionais que irão enfrentar o mundo moderno deverão estar preparados para o trabalho e para o exercício da cidadania. Extrapola-se a visão de uma preparação limitada a um posto de trabalho específico, voltado apenas para a execução de tarefas prescritas.

A Educação Profissional busca formar o trabalhador pensante, dotado de capacidade para se reposicionar frente ao trabalho, de forma flexível e adequada, a Escola Técnica Senai Paulista considera que este Plano de Curso está sintonizado com essa visão, permitindo ao aluno desenvolver competências que lhe darão o necessário suporte para evoluir pessoal e profissionalmente em sua área de atuação.

Fica claro, portanto, o compromisso do SENAI/PE, aqui representado pela Escola Técnica Senai Paulista com a formação de profissionais aptos a interagir com áreas que lhes sejam correlatas, contribuindo para a melhoria do perfil técnico e organizacional do vestuário.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 5 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Formar um profissional crítico-reflexivo capaz de compreender e atuar no contexto social, econômico e político no qual se encontra, de modo a contribuir para a elevação da competitividade da indústria subsidiado pelos fundamentos científicos correspondentes ao Técnico em Vestuário


2.2. Objetivos Específicos

Empreender ações educativas que possibilitem aos alunos o alcance dos seguintes objetivos:

- Desenvolver o senso crítico, de modo a compreender o contexto social, econômico e político no qual se encontra;
- Identificar, selecionar e aplicar métodos, estratégia e técnicas de gestão de pessoas para a melhoria da qualidade e produtividade;
- Construir, articular e mobilizar suas competências para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitado em seu campo de atuação profissional, bem como realizar diagnósticos a partir destas situações indicando alternativas de solução.

2. Requisitos de Acesso ao Curso

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000 e 11.788/2008 para possível inserção em programa de aprendizagem. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes) ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741, de 16 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio da habilitação profissional. Configura-se, assim, a modalidade subsequente, de acordo a lei 11.741/2008, que alterou dispositivos da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 6 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

4. Perfil Profissional de Conclusão

Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Unidade de Competência nº 1	
Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1.1 Organizar o fluxo operacional	1.1.1 Analisando a ficha técnica 1.1.2 Interpretando o modelo do produto (peça piloto) 1.1.3 Verificando a disponibilidade de recursos e insumos 1.1.4 Testando equipamentos e máquinas 1.1.5 Prevendo a realização da manutenção
1.2 Distribuir as atividades para a produção	1.2.1 Identificando os recursos e insumos necessários para a produção 1.2.2 Realizando o balanceamento das atividades de produção 1.2.3 Analisando métodos e tempos de trabalho

Cópia Eletrônica

Unidade de Competência nº 2	
Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
2.1. Controlar as atividades do processo	2.1.1. Monitorando as atividades do processo produtivo 2.1.2. Ajustando os desvios da produção 2.1.3. Monitorando os resultados dos indicadores de desempenho 2.1.4. Verificando o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental

Unidade de Competência nº 2


Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
2.2.Coordenar equipes de trabalho	2.2.1. Avaliando o desempenho da equipe de trabalho 2.2.2. Identificando as necessidades de treinamento 2.2.3. Treinando pessoas 2.2.4. Definindo o perfil da equipe de trabalho 2.2.5. Participando da seleção de pessoas 2.2.6. Incentivando a equipe de trabalho 2.2.7. Liderando equipes de trabalho 2.2.8. Estimulando a participação da equipe nas inovações

Unidade de Competência nº 3

Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
1.1 Avaliar a viabilidade da execução do produto	1.1.1 Diagnosticando possíveis restrições no processo de desenvolvimento 1.1.2 Propondo alternativas para resolução das restrições 1.1.3 Indicando materiais e equipamentos 1.1.4 Estabelecendo os custos do produto
1.2 Viabilizar a execução do protótipo	1.2.1 Interpretando a ficha técnica 1.2.2 Inserindo dados na ficha técnica 1.2.3 Interpretando as necessidades da modelagem

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 8 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

5. Organização Curricular

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741, de 16 de julho de 2008, a Resolução CNE/CEB 06/12, que define as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e pelo Catálogo Nacional dos Cursos.

A organização curricular deste programa fundamentada na modularização tem pressupostos e peculiaridades que lhe imprimem uma dinâmica própria, a saber: cada módulo, entendido como unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, conterá elementos curriculares que permitem ao aluno adquirir/desenvolver competências, conceituadas como a conjugação harmoniosa e integrada de conhecimentos (saberes), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) que conduzam a um saber agir na profissão e na vida.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso.


Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdos/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se, também, o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular, sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, elegem-se os seguintes:

1. Saúde
2. Educação Ambiental
3. Ética
4. Pluralidade Cultural
5. Orientação Sexual
6. Temas Locais

Deverão ser intensamente utilizadas bibliotecas para atividades de pesquisa, estudo independente, atividades projetuais, como já referido anteriormente, bem como visitas técnicas que propiciem ao aluno oportunidades de contextualizar os conhecimentos com a realidade das empresas. Outras técnicas de ensino poderão ser utilizadas no sentido de estimular o esforço de aprendizagem autônoma, sem esquecer as atividades grupais que estimulem o debate, o confronto de ideias, a socialização de conhecimentos e o exercício da participação madura e solidária.


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 9 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

5.1. Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SAÍDA
Básico 204h	Comunicação Oral e Escrita	64	Técnico em Vestuário C.H. 1400h
	Técnicas de Representação do Vestuário	100	
	Introdução à Tecnologia da Confeção	40	
Específico I 668h	Processo de Confeção do Vestuário	492	
	Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário	176	
Específico II 328h	Gestão da Produção do Vestuário	96	
	Gestão de Pessoas	64	
	Desenvolvimento Técnico de Produto de Vestuário	128	
	Custos Industriais do Vestuário	40	
Carga Horária Fase Escolar		1.200	
Práticas Profissionais		200	
Carga Horária Total		1.400	

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 10 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

5.2. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Vestuário e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico Produção Industrial.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos básico, específico I e específico II.

O módulo Básico não possui terminalidade e visa proporcionar as condições para o adequado aproveitamento do módulo subsequente sendo, portanto, módulo preparatório.

Os módulos Básico, Específicos I e II complementam a formação para a habilitação de Técnico em Vestuário, possibilitando ao aluno o enriquecimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à função.

5.3. Práticas Profissionais

Estratégia pedagógica que visa articular situações de aprendizagem e trabalho com o perfil profissional de conclusão. As possibilidades de realização de práticas profissionais incluem estágio em empresas, trabalho de conclusão de curso – TCC, participação na Olimpíada do Conhecimento SENAI, em qualquer uma de suas etapas, monitoria, experiência profissional devidamente avaliada e reconhecida, conforme legislação em vigor, realização de projetos didáticos e/ou de pesquisa e intervenção, com carga horária mínima de 200 horas. Os procedimentos para a realização de cada uma das possibilidades de práticas acima mencionadas constarão de documentos orientadores específicos.

5.5. Controle de Frequência

Exigir-se-á do aluno frequência mínima de 75% do total de horas/aula de cada componente curricular, conforme estabelece o Regimento das Escolas do SENAI-PE.

5.6. Número de turmas


De acordo com a demanda.

5.7. Número de vagas por turma

20 (vinte) por turma.

5.8. Turno(s) de Funcionamento

Manhã, Tarde e Noite.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 11 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

5.9. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

MÓDULO BÁSICO
Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita – 64h
CONTEÚDO FORMATIVO


Capacidades Técnicas:

Fundamentos técnicos e científicos:

- Aplicar estratégias para apresentação de trabalhos
- Aplicar técnicas de pesquisa
- Comunicar-se oralmente e por escrito, inclusive com recursos informatizado
- Elaborar textos técnicos, inclusive com recursos informatizados
- Interpretar textos técnicos


Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:

- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser organizado
- Ter atenção a detalhes
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de ouvir críticas
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de síntese
- Ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter raciocínio lógico
- Ter resiliência
- Ter rigor técnico
- Ter visão sistêmica
- Trabalhar em equipe

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 12 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

Conhecimentos Técnicos:

1. Comunicação:
 - 1.1. Processo:
 - 1.1.1. Emissor,
 - 1.1.2. Receptor,
 - 1.1.3. Referente,
 - 1.1.4. Mensagem,
 - 1.1.5. Canal,
 - 1.1.6. Código,
 - 1.1.7. *Feedback*;
 - 1.2. Níveis de fala:
 - 1.2.1. Gíria,
 - 1.2.2. Linguagem coloquial,
 - 1.2.3. Linguagem padrão.
2. Técnica de Intelecção de Texto:
 - 2.1. Análise textual: etapa de preparação de compreensão do texto:
 - 2.1.1. Visão global do texto,
 - 2.1.2. Levantamento dos conceitos e dos termos fundamentais,
 - 2.1.3. Identificação de idéias principais e secundárias do parágrafo,
 - 2.1.4. Identificação das inter-relações textuais,
 - 2.1.5. Identificação de introdução, desenvolvimento e conclusão;
 - 2.2. Temática:
 - 2.2.1. Depreensão do assunto,
 - 2.2.2. Depreensão do tema,
 - 2.2.3. Depreensão da mensagem,
 - 2.2.4. Resumo do texto;
 - 2.3. Interpretativa:
 - 2.3.1. Coerência interna,
 - 2.3.2. Profundidade no tratamento do tema, validade e relevância da argumentação (e da contra argumentação),
 - 2.3.3. Elaboração de texto crítico.
3. Parágrafo:
 - 3.1. Estrutura interna:
 - 3.1.1. Tópico frasal,
 - 3.1.2. Idéias secundárias;
 - 3.2. Unidade interna:
 - 3.2.1. Sequência de idéias,
 - 3.2.2. Coerência,
 - 3.2.3. Concisão

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 13 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

3.3. Tipos de parágrafo:

- 3.3.1. Narrativo,
- 3.3.2. Descritivo,
- 3.3.3. Dissertativo.

4. Dissertação:

4.1. Estrutura:

- 4.1.1. Introdução,
- 4.1.2. Desenvolvimento,
- 4.1.3. Conclusão.

5. Relatório Técnico:

5.1. Estrutura básica;

5.2. Tipos de relatório:

- 5.2.1. Atividade,
- 5.2.2. Ocorrência,
- 5.2.3. Estudos ou de pesquisa.

5.3. Normatização de trabalhos escritos de acordo com ABNT.

6. Internet:

6.1. Pesquisa;

6.2. Comunicação:

- 6.2.1. E-mail,
- 6.2.2. Redes Sociais.

7. Editor de Texto:

7.1. Digitação de textos;

7.2. Inserções;

7.3. Formatação;

7.4. Impressão de arquivos.


8. Editor de apresentações gráficas:

8.1. Apresentação:

- 8.1.1. Estruturação da apresentação,
- 8.1.2. Gerenciamento de tempo,
- 8.1.3. Ferramentas de multimídia;

8.2. Slide:

- 8.2.1. Regras de estruturação,
- 8.2.2. Inserção de figuras e arquivos,
- 8.2.3. Formatação.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 14 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010
 ERCILIA, Maria; GRAEFF, Antonio, A internet. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008

MÓDULO BÁSICO

Unidade Curricular: Técnicas de Representação do Vestuário – 100h

CONTEÚDO FORMATIVO


Capacidades Técnicas:

Fundamentos técnicos e científicos:

- Elaborar representações de vestuário, inclusive com recursos informatizados:
 - desenho técnico de moda,
 - croqui,
 - imagens
- Elaborar desenho de:
 - croqui,
 - leiaute
- Interpretar desenho de moda
- Interpretar desenho técnico

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:

- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser organizado
- Ter atenção a detalhes
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de ouvir críticas
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de síntese

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 15 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- Ter consciência prevencionista em relação à saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter raciocínio lógico
- Ter resiliência
- Ter rigor técnico
- Ter visão sistêmica
- Trabalhar em equipe

Conhecimentos Técnicos:

1. Instrumentos:

- 1.1. Régua;
- 1.2. Par de Esquadros;
- 1.3. Transferidor;
- 1.4. Curva francesa;
- 1.5. Lápis e Lapiseira;
- 1.6. Compasso;
- 1.7. Escalímetro;
- 1.8. Borracha.

2. Papel:

- 2.1. Tipos;
- 2.2. Gramatura.

3. Escalas:

- 3.1. Ampliação;
- 3.2. Redução.

4. Antropometria aplicada ao vestuário:


- 4.1. Definição;
- 4.2. Partes do corpo e suas relações:
 - 4.2.1. Masculino,
 - 4.2.2. Feminino,
 - 4.2.3. Infantil.

5. Normas técnicas aplicadas ao desenho.

6. Representação Gráfica de Modelos de Produtos Manual e Informatizada:

- 6.1. Caligrafia técnica;
- 6.2. Croquis (esboços);
- 6.3. Comandos;
- 6.4. Partes, características e modelos:
 - 6.4.1. Superior:
 - 6.4.1.1. Blusas,
 - 6.4.1.2. Camisas,

- 6.4.1.3. Camisetas,
- 6.4.1.4. Blazers,
- 6.4.1.5. Jaquetas,
- 6.4.1.6. Sutiãs;
- 6.4.2. Inferior:
 - 6.4.2.1. Calças,
 - 6.4.2.2. Shorts,
 - 6.4.2.3. Bermudas,
 - 6.4.2.4. Saias,
 - 6.4.2.5. Calcinhas;
- 6.4.3. Inteiro:
 - 6.4.3.1. Vestidos,
 - 6.4.3.2. Macacões,
 - 6.4.3.3. Maiôs;
- 6.4.4. Formas:
 - 6.4.4.1. Simétricas,
 - 6.4.4.2. Assimétricas;
- 6.4.5. Detalhes de:
 - 6.4.5.1. Bolsas,
 - 6.4.5.2. Colas,
 - 6.4.5.3. Mangas,
 - 6.4.5.4. Punhos,
 - 6.4.5.5. Recortes,
 - 6.4.5.6. Aberturas,
 - 6.4.5.7. Abotoamentos,
 - 6.4.5.8. Fechamentos,
 - 6.4.5.9. Pences,
 - 6.4.5.10. Palas,
 - 6.4.5.11. Pregas,
 - 6.4.5.12. Cavas,
 - 6.4.5.13. Decotes,
 - 6.4.5.14. Drapeados,
 - 6.4.5.15. Franzidos,
 - 6.4.5.16. Nervuras,
 - 6.4.5.17. Fendas,
 - 6.4.5.18. Bainhas;
- 6.5. Aviamentos:
 - 6.5.1. Definição,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 17 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14


- 6.5.2. Tipos,
- 6.5.3. Características;
- 6.6. Caimento do tecido:
 - 6.6.1. Definição,
 - 6.6.2. Características,
 - 6.6.3. Tipos;
- 6.7. Costura:
 - 6.7.1. Definição,
 - 6.7.2. Características,
 - 6.7.3. Tipos.
- 7. Leiaute e croqui de ambientes:
 - 7.1. Definição;
 - 7.2. Tipos;
 - 7.3. Simbologias;
 - 7.4. Representação.
- 8. Imagens:
 - 8.1. Definição;
 - 8.2. Tipos;
 - 8.3. Propriedades;
 - 8.4. Representação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Benjamin de A., Desenho geométrico. 3. Ed
 LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado, Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed.
 CAMARENA, Elá, Desenho de moda no CorelDRAW X5
 CATELLANI, Regina Maria; PEARSON, Laís Helena da Fonseca., Moda ilustrada de A a Z
 BAUDOT, François., Moda do século. 4. Ed
 PHILLIPS, Peter L., Briefing: a gestão do projeto de design
 PIRES, Dorotéia Baduy ., Design de moda: olhares diversos
 SORGER, Richard; UDALE, Jenny., Fundamentos de design de moda
 SILVA, Yara Regina da; ARROYO, Gisele Magalhães; RIMOLI, Monica Alvarez., CorelDraw: versão X4
 TREPTOW, Doris., Inventando moda: planejamento de coleção
 SENAI. Departamento Regional de Pernambuco., Desenho

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROMANATO, Daniella., Transformando imagens de moda com corel photo-paint
 DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia., A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização
 CASTILHO, Kathia; MARTINS, Marcelo M., Discursos da moda: semiótica, design, corpo. 2. ed.
 CAMARENA, Elá., Desenho de moda no CorelDRAW X5

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 18 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO BÁSICO			
Unidade Curricular: Introdução a Tecnologia da Confeção – 40h			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:

Fundamentos técnicos e científicos:

- Identificar máquinas, equipamentos, acessórios e aviamentos do produto
- Identificar o processo de desenvolvimento do vestuário
- Aplicar métodos de confecção do vestuário
- Interpretar termos técnicos
- Identificar tipos de insumos para a produção
- Aplicar normas técnicas, de saúde, higiene e segurança no trabalho e de preservação ambiental

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:


- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser organizado
- Ter atenção a detalhes
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de ouvir críticas
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de síntese
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter raciocínio lógico
- Ter resiliência
- Ter rigor técnico
- Ter visão sistêmica
- Trabalhar em equipe

Conhecimentos Técnicos:

1. Máquinas de costura:

1.1 Histórico das máquinas de costura

1.2 Nomenclatura das máquinas

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 19 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

2. Execução de Costura:

2.1. Exercícios básicos

2.1.1. Alinhamento de costura,

2.1.2. Costuras paralelas,

2.1.3. Manuseio nas operações de curvas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira, Fundamentos da costura: acabamentos. 2. ed.

ARAÚJO, Mário Duarte de, Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BLAKENEY, Faith, 99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed.

ARAÚJO, Mário Duarte de., Tecnologia do vestuário

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira., Confeção de moda íntima. 2. ed.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 20 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO I			
Unidade Curricular: Processo de Confeção do Vestuário - 492			
CONTEÚDO FORMATIVO			


Capacidades Técnicas:

Fundamentos técnicos e científicos:

- Aplicar técnicas inerentes ao corte industrial de confecção, inclusive com recursos informatizados
- Costurar peças do vestuário, de acordo com as normas técnicas, em máquinas convencional, eletrônica e eletropneumática
- Elaborar planilhas, inclusive com recursos informatizados
- Identificar máquinas, equipamentos, acessórios e aviamentos do produto
- Identificar métodos de confecção do vestuário
- Identificar o processo de desenvolvimento do vestuário
- Identificar o processo de produção do vestuário
- Identificar os tipos de acabamento e beneficiamento do produto
- Identificar sistemas de produção
- Identificar tecnologias para a execução do produto
- Identificar termos técnicos
- Identificar tipos de equipamentos e acessórios para a execução do protótipo
- Identificar tipos de insumos para a produção
- Interpretar a construção do produto, de acordo com normas técnicas
- Interpretar ficha técnica, inclusive por meio informatizado e em outros idiomas
- Interpretar fluxograma do ciclo de produto
- Modelar peças do vestuário, de acordo com normas técnicas
- Seguir normas técnicas, de saúde, higiene e segurança no trabalho e de preservação ambiental
- Transformar unidades de medidas de comprimento, tempo, massa, superfície, entre outros
- Interpretar gráficos de produção

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:

- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser organizado
- Ter atenção a detalhes
- Ter capacidade de negociação

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 21 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- Ter capacidade de ouvir críticas
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de síntese
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter raciocínio lógico
- Ter resiliência
- Ter rigor técnico
- Ter visão sistêmica
- Trabalhar em equipe

Conhecimentos Técnicos:


3. O Vestuário:

- 3.1. Definição;
- 3.2. Finalidade:
 - 3.2.1. Proteção,
 - 3.2.2. Adorno;
- 3.3. Partes do vestuário e seu significado;
- 3.4. Influências sociais, políticas, econômicas e culturais;
- 3.5. Características em função de:
 - 3.5.1. Estratificação social,
 - 3.5.2. Fatores ambientais,
 - 3.5.3. Traços culturais;
- 3.6. Evolução no Brasil:
 - 3.6.1. Produção artesanal,
 - 3.6.2. Produção industrial.

Modelagem

4. Corpo humano:

- 4.1. Biotipos:
 - 4.1.1. Definição,
 - 4.1.2. Características;
 - 4.1.3. Tipos:
 - 4.1.3.1. Faixa etária,
 - 4.1.3.2. Sexo,
 - 4.1.3.3. Etnia,
 - 4.1.3.4. Postura física,
 - 4.1.3.5. Características especiais;
- 4.2. Técnicas de modelagem:
 - 4.2.1. Tridimensional:

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 22 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

4.2.1.1. Manual (*moulage/draping*),

4.2.1.2. Informatizada;

4.2.2. Plana:

4.2.2.1. Manual,

4.2.2.2. Informatizada;

4.3. Medidas;

4.4. Tabelas de medidas.

5. Modelo:

5.1. Estrutura:

5.1.1. Definição,

5.1.2. Tipos:

5.1.2.1. Masculina,

5.1.2.2. Feminina,

5.1.2.3. Infantil;

5.2. Forma:

5.2.1. Definição,

5.2.2. Amplitude,

5.2.3. Contorno;

5.3. Condições de uso:

5.3.1. Vestibilidade,

5.3.2. Praticidade,

5.3.3. Conforto;

5.4. Características:

5.4.1. Materiais,

5.4.2. Aviamentos,

5.4.3. Costurabilidade,

5.4.4. Acessórios,

5.4.5. Beneficiamentos;

5.5. Viabilidade técnica para produção em escala.

6. Cálculos aplicados:

6.1. Razão e proporção;

6.2. Porcentagem;

6.3. Conversão de razão para decimal;

6.4. Regra de três;


6.5. Sistemas de coordenadas no Plano Cartesiano;

6.6. Sistemas de medidas:

6.6.1. Internacional:

6.6.1.1. Metro,

6.6.1.2. Centímetro

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 23 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

6.6.1.3. Milímetro;

6.6.2. Inglês:

6.6.2.1. Polegadas,

6.6.2.2. Fração de polegadas;

6.6.3. Conversão de medidas.

7. Molde:

7.1. Definição;

7.2. Métodos de construção de diagrama:

7.2.1. Base de saia,

7.2.2. Base de blusa,

7.2.3. Base de calça,

7.2.4. Base de camisa

7.2.5. Base de camiseta,

7.2.6. Base de roupa íntima,

7.2.7. Base de maiô;

7.3. Técnicas de Interpretação:

7.3.1. Simetria,

7.3.2. Assimetria,

7.3.3. Construção,

7.3.4. Desconstrução.

7.4. Processo de Adaptação de:

7.4.1. Bolsos,

7.4.2. Golas,

7.4.3. Mangas,

7.4.4. Punhos,

7.4.5. Recortes,

7.4.6. Aberturas,

7.4.7. Abotoamentos,

7.4.8. Fechamentos,

7.4.9. Pencas,

7.4.10. Palas,

7.4.11. Pregas,

7.4.12. Cavas,

7.4.13. Decotes,

7.4.14. Drapeados,

7.4.15. Franzidos,

7.4.16. Nervuras,

7.4.17. Fendas,

7.4.18. Bainhas

7.5. Preparação dos moldes para o corte:


- 7.5.1. Acréscimo de margens,
- 7.5.2. Marcação de fio, piques e furos,
- 7.5.3. Destaque dos moldes,
- 7.5.4. Identificação dos moldes.

8. Protótipo:

- 8.1. Correções e ajustes;
- 8.2. Gradação:
 - 8.2.1. Definição,
 - 8.2.2. Diferenças de medidas,
 - 8.2.3. Ampliação e redução;
- 8.3. Análise final do protótipo;
- 8.4. Destinação de resíduos sólidos.

9. Tecido:

- 9.1. Definição;
- 9.2. Composição;
- 9.3. Tipos e Estruturas:
 - 9.3.1. Plano,
 - 9.3.2. Malha,
 - 9.3.3. Não tecido
- 9.4. Características:
 - 9.4.1. Elasticidade,
 - 9.4.2. Encolhimento,
 - 9.4.3. Migração de cor,
 - 9.4.4. Barramento ou mancha,
 - 9.4.5. Avesso e direito,
 - 9.4.6. Sentido do fio,
 - 9.4.7. Gramatura,
 - 9.4.8. Resistência a processos químicos,
 - 9.4.9. Resistência à costura,
 - 9.4.10. Resistência a esforços mecânicos,
 - 9.4.11. Resistência quanto à absorção de líquidos,
 - 9.4.12. Resistência ao calor,
 - 9.4.13. Resistência ao suor,
 - 9.4.14. Estabilidade dimensional,
 - 9.4.15. Índice de permeabilidade;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 25 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

9.5. Beneficiamento:

- 9.5.1. Acabamento,
- 9.5.2. Lavagem,
- 9.5.3. Estamparia,
- 9.5.4. Bordado.

10. Aviamentos:

10.1. Características e Aplicabilidade de:


- 10.1.1. Linhas,
- 10.1.2. Fios,
- 10.1.3. Zíperes,
- 10.1.4. Botões,
- 10.1.5. Fivelas,
- 10.1.6. Passamanaria,
- 10.1.7. Elásticos,
- 10.1.8. Entretelas,
- 10.1.9. Aplicações,
- 10.1.10. Velcro,
- 10.1.11. Vieses.

11. Peça-piloto:

- 11.1. Definição;
- 11.2. Etapas da confecção:
 - 11.2.1. Encaixe,
 - 11.2.2. Risco,
 - 11.2.3. Corte,
 - 11.2.4. Costura,
 - 11.2.5. Acabamentos;
- 11.3. Destinação de resíduos sólidos.

12. Ficha técnica:

- 12.1. Definição;
- 12.2. Finalidade;
- 12.3. Características nas diferentes empresas;
- 12.4. Especificação técnica:
 - 12.4.1. Tipos de materiais e o consumo previsto,
 - 12.4.2. Tabelas de medidas do produto acabado,
 - 12.4.3. Fluxograma de produção e sequência operacional,
 - 12.4.4. Critérios de controle de qualidade,
 - 12.4.5. Planilha eletrônica:
 - 12.4.5.1. Criação de planilhas,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 26 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

12.4.5.2. Formatação de células,

12.4.5.3. Textos,

12.4.5.4. Fórmulas,

12.4.5.5. Funções matemáticas,

12.4.5.6. Gráficos.

13. Normas Técnicas Aplicadas ao Processo de Fabricação do Vestuário.

Processo de Corte

14. Encaixes:

14.1. Definição;

14.2. Critérios:

14.2.1. Características da modelagem,

14.2.2. Número de peças a serem cortadas,

14.2.3. Aproveitamento da matéria-prima,

14.2.4. Tipos de corte,

14.2.5. Padronagem do tecido:

14.2.5.1. Listras,

14.2.5.2. Xadrezes,

14.2.5.3. Tonalidade,

14.2.5.4. Brilho,

14.2.5.5. Estampas.

15. Enfesto:

15.1. Definição;

15.2. Características:

15.2.1. Par,

15.2.2. Ímpar,

15.2.3. Par e ímpar,

15.2.4. Com sentido obrigatório do tecido,

15.2.5. Com sentido obrigatório por tamanho,

15.2.6. Sem sentido obrigatório,

15.2.7. Zigue-zague,

15.2.8. Folha a folha,

15.2.9. Escada;


15.3. Modo de execução:

15.3.1. Manual,

15.3.2. Mecânico,

15.3.3. Automatizado;

15.4. Capacidade de corte da máquina.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 27 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

16. Risco Marcador:

- 16.1. Definição;
- 16.2. Modo de execução:
 - 16.2.1. Manual,
 - 16.2.2. Automatizado.

17. Equipamentos de corte:

- 17.1. Máquinas:
 - 17.1.1. Enfestadeira,
 - 17.1.2. Furador rotativo,
 - 17.1.3. Faca Vertical,
 - 17.1.4. Serra de Fita,
 - 17.1.5. Faca Circular,
 - 17.1.6. Máquina para cortar galão (viés),
 - 17.1.7. Máquina de corte automatizado (CAM),
 - 17.1.8. Tesoura elétrica de corte manual;

17.2. Instrumentos e Ferramentas:


- 17.2.1. Régua de aço,
- 17.2.2. Régua T,
- 17.2.3. Fita métrica,
- 17.2.4. Grampos para enfiar,
- 17.2.5. Tesoura,
- 17.2.6. Barra alinhadora,
- 17.2.7. Garra,
- 17.2.8. Mesa de Corte,
- 17.2.9. Balança de precisão,
- 17.2.10. Etiquetadora.

18. Cálculo aplicado ao corte:

- 18.1. Perímetro;
- 18.2. Área;
- 18.3. Razão e proporção;
- 18.4. Regra de três;
- 18.5. Massa;
- 18.6. Comprimento;
- 18.7. Volume;
- 18.8. Gramatura.

19. Ordem de corte:

- 19.1. Definição;
- 19.2. Finalidade;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 28 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

19.3. Características;

19.4. Consumo real,

19.5. Desperdício.

20. Expedição de Peças Cortadas:

20.1. Etiquetagem:

20.1.1. Tamanho,

20.1.2. Cor,

20.1.3. Tonalidade,

20.1.4. Modelo;

20.2. Registros:

20.2.1. Internos,

20.2.2. Externos;

20.3. Acondicionamento do lote:

20.3.1. Matéria-prima,

20.3.2. Quantidade de peças;

20.4. Meios de transporte.

21. Segurança e saúde ocupacional no trabalho:

21.1. Equipamento de proteção individual – EPI;

21.1.1. Protetor auricular,

21.1.2. Luva de malha de aço,

21.1.3. Óculos de segurança,

21.1.4. Máscara de proteção,

21.1.5. Calçado de segurança,

21.1.6. Touca para cabelo;

21.2. Equipamento de proteção coletiva - EPC;

21.3. Condições Ergonômicas;

21.4. Prevenção de doenças relacionadas ao trabalho – DORT.

Processo de Costura:

22. Máquinas de costura:

22.1. Tipos e finalidades:

22.1.1. Convencionais,

22.1.2. Especiais;

22.2. Passamento de linha;

22.3. Carregamento de Bobinas;

22.4. Controle do pedal;

22.5. Acessórios:

22.5.1. Tipos,

22.5.2. Finalidades;

22.6. Pontos de costura:

- 22.6.1. Tipos,
- 22.6.2. Aplicações,
- 22.6.3. Comprimento de ponto,
- 22.6.4. Regulagem e ponto;

22.7. Agulhas:

- 22.7.1. Classificação,
- 22.7.2. Aplicabilidade;

22.8. Normas Técnicas Aplicadas à Costura.

23. Execução de Costura:

23.1. Tipos e aplicabilidade:


- 23.1.1. Retas,
- 23.1.2. Paralelas,
- 23.1.3. Curvas,
- 23.1.4. Paradas em pontos determinados,
- 23.1.5. Arremates,
- 23.1.6. Pespontos,
- 23.1.7. União de piques,
- 23.1.8. União em curvas,
- 23.1.9. À francesa,
- 23.1.10. Repetida,
- 23.1.11. À inglesa;

23.2. Métodos de montagem e acabamento:

- 23.2.1. Saia,
- 23.2.2. Blusa,
- 23.2.3. Calça,
- 23.2.4. Camisa,
- 23.2.5. Camiseta,
- 23.2.6. Roupas íntimas,
- 23.2.7. Maiô;

23.3. Aspectos qualitativos na costura:

- 23.3.1. Uniformidade,
- 23.3.2. Medidas,
- 23.3.3. Simetria,
- 23.3.4. Resistência,
- 23.3.5. Comprimento de pontos,
- 23.3.6. Regulagem de pontos,
- 23.3.7. Ensaio de costurabilidade;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 30 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

23.4. Destinação de resíduos sólidos e líquidos.

24. Sistemas de Produção na Costura:

24.1. Definição;

24.2. Tipos:

24.2.1. Individual,

24.2.2. Em linha,

24.2.3. Em Célula,

24.2.4. Misto;

24.3. Posição do operador no processo de costura:

24.3.1. Em pé,

24.3.2. Sentado,

24.3.3. Alternado;

24.4. Formas de movimentação do produto em processo:

24.4.1. Convencional,

24.4.2. Aéreo,

24.4.3. Esteira;

24.5. Organização do posto de trabalho:

24.5.1. Racionalização dos espaços,

24.5.2. 5 S.

25. Passadoria:

25.1. Definição;

25.2. Técnicas;

25.3. Tipos:

25.3.1. Convencional,

25.3.2. Mecânica,

25.3.3. Automática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira, Fundamentos da costura: acabamentos. 2. ed.

ARAÚJO, Mário Duarte de, Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLAKENEY, Faith, 99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed.


ARAÚJO, Mário Duarte de., Tecnologia do vestuário

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira., Confeção de moda íntima. 2. ed.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 31 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO I			
Unidade Curricular: Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário – 176h			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:


- Avaliar as informações da ficha técnica em relação aos recursos disponíveis para a construção do produto
- Comparar ficha técnica com o protótipo tendo em vista a organização do fluxo
- Sugerir alterações na ficha técnica, no protótipo ou no processo viabilizando a construção do produto sem alteração de modelo
- Monitorar o desenvolvimento de fornecedores internos e externos
- Comparar peça piloto com a descrição na ficha técnica tendo em vista a organização do fluxo operacional
- Registrar, na ficha técnica, as alterações necessárias da peça piloto em função da análise
- Avaliar as características da peça piloto em relação aos recursos disponíveis para a fabricação do produto
- Preparar máquinas, equipamentos e acessórios (*set-up*) em função da demanda de produção
- Adequar máquinas e equipamentos em função das características técnicas do produto
- Testar máquinas, equipamentos e acessórios (convencional, eletrônica e eletro-pneumática) em função das características técnicas do produto
- Comunicar as possíveis falhas e defeitos encontrados nas máquinas, equipamentos e acessórios em função das características técnicas do produto
- Identificar necessidade de manutenção
- Fornecer dados técnicos para o planejamento da manutenção preventiva
- Aplicar técnicas de planejamento (5)
- Sugerir desenvolvimento e ou aquisição de equipamentos e acessórios, bem como a contratação de serviços para a viabilização do processo
- Definir recursos materiais necessários para a implementação do processo produtivo em planilhas, inclusive em meio informatizado
- Solicitar recursos para a implementação do processo produtivo
- Analisar níveis de estoque de insumos
- Programar recursos e insumos necessários para a produção
- Disponibilizar recursos e insumos necessários para a produção
- Encaminhar recursos e insumos necessários para as unidades produtivas (internas e/ou externas) viabilizando a produção de acordo com o procedimento da empresa
- Elaborar cronograma de trabalho, inclusive com recursos informatizados
- Verificar a conformidade dos insumos em relação às especificações
- Elaborar o leiaute do processo de produção tendo em vista a organização do fluxo operacional
- Definir sistemas de produção em relação às famílias de produto e ao volume de produção
- Definir famílias de produtos para as unidades produtivas
- Analisar o tempo padrão de produção de cada produto

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 32 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- Definir metas de produção para as unidades produtivas
- Dimensionar recursos humanos e materiais para o processo produtivo
- Estabelecer as atividades para cada operador em função das suas habilidades
- Identificar gargalos de produção
- Cronometrar operações para obtenção do tempo padrão do produto
- Definir tempo padrão para cada produto
- Definir a metodologia de trabalho, visando a melhoria contínua da produção
- Elaborar banco de dados com as informações coletadas na determinação do tempo padrão, inclusive em meio informatizado
- Interpretar ordem de fabricação para o abastecimento do processo produtivo
- Realizar sequenciamento das ordens de produção em função das prioridades definidas para a organização do fluxo operacional
- Conferir a sequência operacional do produto
- Verificar a adequação das condições dos postos de trabalho, seguindo normas de segurança, saúde, higiene e meio ambiente
- Monitorar a execução do plano de manutenção

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:


- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Ser empreendedor
- Ter abertura a inovação
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de resolver problema
- Ter capacidade de síntese
- Ter comprometimento com a missão organizacional
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter liderança
- Ter organização
- Ter raciocínio lógico
- Ter rigor técnico
- Ter visão sistêmica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 33 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

Conhecimentos Técnicos:

1. Estudos de tempos e movimentos:
 - 1.1. Cronometragem;
 - 1.2. Definição;
 - 1.3. Tipos:
 - 1.3.1. Contínua,
 - 1.3.2. Acumulada,
 - 1.3.3. Repetitiva;
 - 1.4. Terminologia técnica;
 - 1.5. Cronômetros:
 - 1.5.1. Centesimal,
 - 1.5.2. Sexagesimal;
 - 1.6. Estudo do posto de trabalho em função da:
 - 1.6.1. Economia de movimentos,
 - 1.6.2. Operações;
 - 1.7. Avaliação de ritmo:
 - 1.7.1. Definição,
 - 1.7.2. Finalidade,
 - 1.7.3. Regularidade,
 - 1.7.4. Esforço,
 - 1.7.5. Condições,
 - 1.7.6. Habilidade;
 - 1.8. Níveis de complexidade de operações em função de:
 - 1.8.1. Matéria prima,
 - 1.8.2. Produto;
 - 1.9. Tomada de tempo;
 - 1.10. Cálculo de tempo:
 - 1.10.1. Definição;
 - 1.10.2. Tolerâncias:
 - 1.10.2.1. Necessidades pessoais,
 - 1.10.2.2. Ocorrências administrativas,
 - 1.10.2.3. Fadiga,
 - 1.10.2.4. Ocorrências inevitáveis;
 - 1.10.3. Tipos:
 - 1.10.3.1. Médio,
 - 1.10.3.2. Normal,
 - 1.10.3.3. Padrão;

- 1.11. Meta de Produção:
 - 1.11.1. Horária,
 - 1.11.2. Diária;
- 1.12. Eficiência:
 - 1.12.1. Individual,
 - 1.12.2. Em Grupo;
2. Balanceamento:
 - 2.1. Definição;
 - 2.2. Determinação da quantidade de produtos a serem produzidas;
 - 2.3. Determinação de quantidade de máquinas e equipamentos;
 - 2.4. Determinação da mão de obra.
3. Leiaute:
 - 3.1. Definição;
 - 3.2. Tipos de arranjo físico;
 - 3.3. Legenda;
 - 3.4. Escala do croqui;
 - 3.5. Verificações:
 - 3.5.1. Luminosidade,
 - 3.5.2. Ventilação.
4. Racionalização e otimização:
 - 4.1. Definição;
 - 4.2. Técnicas produtivas;
 - 4.3. Estudo da viabilidade técnica e econômica.
5. Sistemas de produção:
 - 5.1. Natureza do Produto:
 - 5.1.1. Manufaturado,
 - 5.1.2. Prestação de Serviço;
 - 5.2. Padronização do Produto:
 - 5.2.1. Padrão,
 - 5.2.2. Sob medida;
 - 5.3. Operação do Produto:
 - 5.3.1. Contínua,
 - 5.3.2. Repetitiva;
 - 5.4. *Just in time* – JIT:
 - 5.4.1. Definição,
 - 5.4.2. Objetivos,
 - 5.4.3. Tipos de desperdício,
 - 5.4.4. Ferramentas e técnicas:


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 35 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- 5.4.4.1. *Kanban*,
- 5.4.4.2. Manutenção produtiva total,
- 5.4.4.3. *Takt Time*.

6. Planejamento:

- 6.1. Definição;
- 6.2. Planejamento mestre (tático) da produção:
 - 6.2.1. Definição;
 - 6.2.2. Ferramentas:
 - 6.2.2.1. Gráficos estatísticos,
 - 6.2.2.2. Cronogramas,
 - 6.2.2.3. *Softwares* dedicados;
 - 6.2.3. Fatores determinantes:
 - 6.2.3.1. Coleção,
 - 6.2.3.2. Previsão de vendas,
 - 6.2.3.3. Recursos financeiros,
 - 6.2.3.4. Viabilidade produtiva do modelo;
- 6.3. Programação da produção:
 - 6.3.1. Administração de Estoques:
 - 6.3.1.1. Lote econômico,
 - 6.3.1.2. Lote de segurança,
 - 6.3.1.3. Ponto de pedido,
 - 6.3.1.4. Curva ABC,
 - 6.3.1.5. Ficha *Cardex*,
 - 6.3.1.6. Sistemas informatizados;
 - 6.3.2. Sequenciamento da Produção:
 - 6.3.2.1. PEPS – Primeiro que entra, primeiro que sai,
 - 6.3.2.2. MDE -Menor data de entrega,
 - 6.3.2.3. IPI - Índice de Prioridade,
 - 6.3.2.4. MTP – Menor tempo de processamento,
 - 6.3.2.5. IFA – Índice de falta,
 - 6.3.2.6. ICR – Índice crítico,
 - 6.3.2.7. IFO – Índice de folga,
 - 6.3.2.8. Ordem de Produção,
 - 6.3.2.9. Ordem de Compra,
 - 6.3.2.10. Ordem de Montagem,
 - 6.3.2.11. Ordem de Fabricação.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 36 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

7. Logística:

7.1. Armazenagem:

- 7.1.1. Definição,
- 7.1.2. Insumos,
- 7.1.3. Produto acabado,
- 7.1.4. Itens de manutenção,
- 7.1.5. Tipos:
 - 7.1.5.1. Por códigos,
 - 7.1.5.2. Por disponibilidade de espaço,
 - 7.1.5.3. Por frequência de movimentação;

7.2. Acondicionamento:

- 7.2.1. Caixas,
- 7.2.2. Prateleiras,
- 7.2.3. Cabides,
- 7.2.4. *Pallets*;

7.3. Movimentação de materiais e produtos:


- 7.3.1. Carrinhos,
- 7.3.2. Empilhadeiras,
- 7.3.3. Esteiras,
- 7.3.4. Elevadores,
- 7.3.5. Rampa,
- 7.3.6. Sistema automatizado;

7.4. Embalagem e expedição dos produtos acabados:

- 7.4.1. Definição,
- 7.4.2. Etiquetagem,
- 7.4.3. Acondicionamento,
- 7.4.4. Separação de pedidos,
- 7.4.5. Registros,
- 7.4.6. Relatórios.

8. Terceirização na área do vestuário:

- 8.1. Definição;
- 8.2. Tipos de serviços:
 - 8.2.1. Pilotagem,
 - 8.2.2. Modelagem,
 - 8.2.3. Corte,
 - 8.2.4. Costura,
 - 8.2.5. Lavanderia,
 - 8.2.6. Bordado,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 37 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

8.2.7. Estamparia,

8.2.8. Acabamento.

9. Planejamento do controle ambiental na área do vestuário:

9.1. Impactos ambientais;

9.2. Programas:

9.2.1. Coleta seletiva,

9.2.2. Reciclagem de materiais,

9.2.3. Re-uso de materiais,

9.2.4. Descarte de resíduos;

9.3. Sistema de gerenciamento ambiental e NBR – ISO 14000.

10. Manutenção:

10.1. Definição;

10.2. Tipos:

10.2.1. Corretiva,

10.2.2. Preventiva,

10.2.3. Preditiva;

10.3. Benefícios:

10.3.1. Segurança,

10.3.2. Confiabilidade,

10.3.3. Custo

10.3.4. Tempo de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


BARNES, Ralph Mosser, Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Almir Barbosa de, Mecânico de manutenção de máquinas de costura industrial


CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N., Just in time, MPR II e OPT: um enfoque estratégico. 2.ed.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 38 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO II			
Unidade Curricular: Gestão da Produção do Vestuário – 96h			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:

- Analisar os dados da produção (internas e/ou externas) tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas
- Aplicar técnicas para análise e solução de problemas
- Assegurar o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental nas unidades de produção internas e ou externas
- Atuar corretivamente nos desvios da eficiência realizada da produção (individual, grupo, fábrica), a fim de alcançar a eficiência prevista
- Atuar corretivamente nos desvios da qualidade do produto em relação às especificações
- Atuar corretivamente nos desvios do desempenho do processo produtivo em relação às metas estabelecidas
- Comparar a eficiência da produção (individual, grupo, fábrica) prevista com a realizada
- Comparar o desempenho do processo produtivo com as metas estabelecidas
- Elaborar relatório com os resultados da análise dos indicadores de desempenho, tendo em vista tomada de decisões
- Elaborar relatório das ações corretivas realizadas nos ajustes de desvios dos indicadores de desempenho, inclusive por meio informatizado
- Elaborar relatório sobre os dados da produção (internas e/ou externas), inclusive por meio informatizado, tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas
- Identificar ferramentas de controle de processo
- Manter organizados e adequados os ambientes de trabalho nas unidades produtivas
- Registrar as ações corretivas realizadas nos ajustes de desvios dos indicadores de desempenho, inclusive por meio informatizado
- Registrar os dados da produção (internas e/ou externas), inclusive por meio informatizado
- Registrar os resultados dos indicadores de desempenho, inclusive por meio informatizado
- Reorganizar os ambientes de trabalho nas unidades produtivas conforme os padrões da empresa
- Verificar a organização do ambiente das unidades de produção (internas e/ou externas) em relação aos procedimentos da empresa
- Verificar a utilização racional de materiais, aviamentos e equipamentos de acordo com procedimentos da empresa
- Verificar entradas e saídas de materiais nas unidades de produção (internas e/ou externas) em relação à ordem de produção
- Verificar índices de desperdícios de materiais e de equipamentos

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 39 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- Verificar junto a equipe a utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade
- Verificar o cumprimento das ordens de produção quanto à quantidade, qualidade e prazo de entrega nas unidades de produção (internas e/ou externas), inclusive por meio informatizado, tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas
- Verificar o desempenho de máquinas


Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas:

- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser empreendedor
- Ter capacidade de incentivar a equipe, entusiasticamente
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de resolver problema
- Ter capacidade de síntese
- Ter comprometimento com a missão organizacional
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter flexibilidade
- Ter imparcialidade
- Ter liderança
- Ter visão sistêmica

Conhecimentos Técnicos:

1. Gestão da produção:
 - 1.1. Definição;
 - 1.2. Parâmetros:
 - 1.2.1. Adequação ao protótipo,
 - 1.2.2. Quantidade,
 - 1.2.3. Qualidade,
 - 1.2.4. Aprazamento,
 - 1.2.5. Custos,
 - 1.2.6. Flexibilidade,
 - 1.2.7. Agilidade;
 - 1.3. Ferramentas:
 - 1.3.1. Gráfico de *Gantt*;

- 1.3.2. Controle Estatístico do Processo – CEP:
 - 1.3.2.1. Distribuição de frequência,
 - 1.3.2.2. Distribuição binomial,
 - 1.3.2.3. Limites de Controle,
 - 1.3.2.4. Gráficos estatísticos,
 - 1.3.2.5. Histograma,
 - 1.3.2.6. Diagrama de dispersão;
- 1.3.3. Metodologia de Análise e Solução de Problemas – MASP:
 - 1.3.3.1. Ciclo PDCA,
 - 1.3.3.2. 5 W2H,
 - 1.3.3.3. Fluxograma,
 - 1.3.3.4. Folha de verificação,
 - 1.3.3.5. *Brainstorming*,
 - 1.3.3.6. Matriz Qualidade, Custo, Atendimento, Material e Serviço – QCAMS,
 - 1.3.3.7. Matriz Gravidade, Urgência, Tendência – GUT,
 - 1.3.3.8. Diagrama de *Pareto*,
 - 1.3.3.9. Diagrama de *Ishikawa*;
- 1.3.4. Planilhas;
- 1.3.5. Relatórios;
- 1.4. Índice de eficiência de:
 - 1.4.1. Produção,
 - 1.4.2. Matéria-prima,
 - 1.4.3. Mão-de-obra,
 - 1.4.4. Máquinas e equipamentos,
 - 1.4.5. Tempos;
- 1.5. Controle das condições:
 - 1.5.1. Ambientais,
 - 1.5.2. De saúde e segurança;
- 1.6. Controle da Mão-de-obra:
 - 1.6.1. Própria,
 - 1.6.2. Terceirizada,
 - 1.6.3. Qualidade e produtividade efetivas:
 - 1.6.3.1. Desperdício,
 - 1.6.3.2. Racionalização;
- 1.7. Controle de Máquinas e Equipamentos:
 - 1.7.1. Instalações e condições de uso:
 - 1.7.1.1. Produtividade,
 - 1.7.1.2. Manutenção;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 41 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

1.8. Controle de qualidade da produção:

1.8.1. Definição;

1.8.2. Métodos:

1.8.2.1. Total,

1.8.2.2. Por amostragem,

1.8.2.3. Por exceção,

1.8.2.4. Autocontrole;

1.9. Pontos de controle:

1.9.1. Recebimento dos materiais,

1.9.2. Corte,

1.9.3. Costura,

1.9.4. Acabamento.

2. Sistemas de Gestão da Qualidade:

2.1. Definição;

2.2. Aplicabilidade;

2.3. Melhoria contínua;

2.4. Normas:

2.4.1. Norma ISO 9001:

2.4.1.1. Auditorias,

2.4.1.2. Padronização,

2.4.1.3. Procedimentos;

2.4.1.4. Norma ISO 14000.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNES, Ralph Mosser, Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N., Just in time, MPR II e OPT: um enfoque estratégico. 2.ed.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção

CHIAVENATO, Idalberto., Planejamento e controle da produção. 2. Ed


ABRANCHES, Gerson Pereira., Manual da gerência de confecção

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N., Just in time, MPR II e OPT: um enfoque estratégico. 2.ed.


SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção

CHIAVENATO, Idalberto, Administração da produção: uma abordagem introdutória

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 42 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO II			
Unidade Curricular: Gestão de Pessoas - 64			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:


- Administrar conflitos, buscando harmonização do ambiente de trabalho
- Analisar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, tendo em vista o cumprimento das metas estabelecidas
- Aplicar instrumentos de avaliação específicos no processo seletivo
- Atuar em conformidade com a legislação trabalhista
- Aplicar técnicas de integração de pessoas
- Aplicar técnicas de liderança
- Aplicar técnicas de negociação
- Aplicar técnicas de treinamento
- Avaliar os resultados da aplicação dos instrumentos específicos no processo seletivo
- Comparar o desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, com as metas estabelecidas
- Comparar resultados de indicadores de qualidade e da produção com as metas estabelecidas
- Conduzir reuniões com equipes de trabalho internas e ou externas
- Dar *feedback* à equipe de trabalho
- Desenvolver por meio de treinamentos específicos a multifuncionalidade da equipe em relação aos postos de trabalho
- Desenvolver tabela de multifuncionalidade
- Elaborar instrumentos de avaliação específicos para o processo seletivo
- Elaborar parecer técnico do desempenho dos candidatos no processo seletivo, inclusive com recursos informatizados
- Elaborar relatório com os resultados da análise do desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa
- Identificar as atividades que serão desenvolvidas para a definição do perfil da equipe de trabalho
- Identificar as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas inerentes à função, tendo em vista a definição do perfil da equipe
- Identificar as características (financeiras, culturais e de porte) da empresa, para definição do perfil das pessoas que comporão as equipes de trabalho
- Identificar aspectos motivacionais
- Identificar características de personalidade humana
- Identificar organizações que realizam treinamentos
- Identificar os estilos de liderança
- Identificar os postos a serem ocupados no processo produtivo para a definição da equipe de trabalho

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 43 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- Identificar os requisitos do processo de produção, tendo em vista a definição da equipe de trabalho
- Identificar políticas e planos de cargos, carreiras e salários
- Identificar técnicas para entrevistar pessoas
- Informar às equipes (internas e/ou externas) sobre metas pré-estabelecidas
- Interpretar aspectos da cultura organizacional
- Negociar estratégias para o alcance das metas propostas com a equipe de trabalho e com fornecedores
- Negociar interna e externamente os programas de treinamento
- Orientar a equipe em relação à utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade
- Orientar equipe de trabalho e ou unidades produtivas externas sobre aspectos inerentes a legislação, normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, higiene, princípios de gestão da qualidade e preservação ambiental, observando as normas e os procedimentos internos
- Orientar equipe de trabalho sobre a utilização e conservação de máquinas, equipamentos, ferramentas, insumos e acessórios de acordo com as normas estabelecidas pela empresa
- Programar escalas de trabalho da equipe interna
- Propor estratégias para o levantamento de alternativas para solução de problemas e/ou inovações para empresa
- Propor formas de reconhecimento interno e ou externo de pessoas
- Propor o desenvolvimento de treinamentos em função de novas tecnologias do processo produtivo do vestuário
- Propor plano de cargo, carreira e salário
- Propor plano de desenvolvimento pessoal e profissional
- Proporcionar ambiente favorável e ou propício a participação da equipe para melhoria continua de processos e produtos
- Realizar a integração de novos colaboradores no processo produtivo
- Realizar a integração de novos fornecedores de serviços aos padrões e normas estabelecidos pela empresa
- Realizar diagnóstico de necessidade de treinamento
- Registrar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, inclusive por meio informatizado
- Verificar o desempenho de pessoas em relação às metas estabelecidas

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:


- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 44 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14


- Manter-se atualizado
- Ser empreendedor
- Ter capacidade de incentivar a equipe, entusiasticamente
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de resolver problema
- Ter capacidade de síntese
- Ter comprometimento com a missão organizacional
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter flexibilidade
- Ter imparcialidade
- Ter liderança
- Ter visão sistêmica

Conhecimentos Técnicos:

1. Visão holística e sistêmica:
 - 1.1. Evolução das relações humanas nas organizações;
 - 1.2. Globalização:
 - 1.2.1. Abertura de mercado,
 - 1.2.2. Difusão de informações,
 - 1.2.3. Novas tecnologias;
 - 1.3. Novas posturas profissionais:
 - 1.3.1. Funções autogerenciáveis,
 - 1.3.2. Iniciativa,
 - 1.3.3. Flexibilidade,
 - 1.3.4. Objetividade,
 - 1.3.5. Empatia,
 - 1.3.6. Autocontrole,
 - 1.3.7. Pró-atividade.
2. Comunicação:
 - 2.1. Tipos:
 - 2.1.1. Verbal,
 - 2.1.2. Escrita,
 - 2.1.3. Não verbal;
 - 2.2. Condução de reuniões de:
 - 2.2.1. Trabalho,
 - 2.2.2. Comunicação,
 - 2.2.3. Cerimoniais.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 45 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

3. Percepção:
 - 3.1. Definição;
 - 3.2. Teorias e modelos;
 - 3.3. Atalhos de julgamento;
 - 3.4. Implicações no mundo do trabalho;
4. Diversidade no Trabalho:
 - 4.1. Condições de inclusão;
 - 4.2. Mobilidade;
 - 4.3. Acessibilidade;
 - 4.4. *Bulling*;
 - 4.5. Assédio moral;
 - 4.6. Assédio sexual;
 - 4.7. Implicações éticas e legais;
 - 4.8. Código de conduta.
5. Liderança:
 - 5.1. Teorias;
 - 5.2. Estilos;
 - 5.3. Implicações organizacionais;
 - 5.4. Liderança e chefia.
6. Trabalho em equipe:
 - 6.1. Definição;
 - 6.2. Equipe e grupo;
 - 6.2.1. Estilos,
 - 6.2.2. Formas de constituição,
 - 6.2.3. Competências essenciais.
7. Administração de conflitos:
 - 7.1. Diagnóstico;
 - 7.2. Técnicas;
 - 7.3. Coordenação.
8. Negociação:
 - 8.1. Clientes:
 - 8.1.1. Internos,
 - 8.1.2. Externos;
 - 8.2. Métodos e técnicas.
9. Tomada de Decisão:
 - 9.1. Racional;
 - 9.2. Racionalidade demarcada;
 - 9.3. Intuitivo;

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 46 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

9.4. Ética e tomada de decisão;

9.5. Criatividade e tomada de decisão.

10. Motivação:

10.1. Definição;

10.2. Esquema:

10.2.1. Básico,

10.2.2. Compensativo,

10.2.3. Sublimativo,

10.2.4. Frustrativo;

10.3. Modelos:

10.3.1. Tradicionais,

10.3.2. Contemporâneos;

10.4. Implicações organizacionais.

11. Qualidade de Vida, Higiene e Segurança no Trabalho:

11.1. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho;

11.2. Qualidade de vida no trabalho e condições de vida no trabalho;

11.3. Higiene no trabalho;

11.4. Segurança no trabalho;

11.5. Implicações:

11.5.1. Organizacionais,

11.5.2. Legais;

11.6. Normas regulamentadoras.

12. Treinamento e Desenvolvimento:

12.1. Definição;

12.2. Modelos;

12.3. Modalidades:

12.3.1. Treinamento,

12.3.2. Capacitação,

12.3.3. Desenvolvimento gerencial,

12.3.4. Desenvolvimento de espelhos,

12.3.5. Desenvolvimento de processos,

12.3.6. Comunidades de práticas,

12.3.7. Educação corporativa;


12.4. Fases de um programa:

12.4.1. Diagnóstico das necessidades,

12.4.2. Planejamento das ofertas,

12.4.3. Identificação de fornecedores internos e externos,

12.4.4. Logística do programa,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 47 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- 12.4.5. Divulgação,
- 12.4.6. Recepção,
- 12.4.7. Pré-teste,
- 12.4.8. Execução,
- 12.4.9. Pós-teste,
- 12.4.10. Pós-teste postergado,
- 12.4.11. Avaliação do programa.

13. Avaliação de desempenho e potencial:


- 13.1. Definições;
- 13.2. Métodos;
- 13.3. Técnicas;
- 13.4. Instrumentos;
- 13.5. *Feedback*;
- 13.6. Implicações:
 - 13.6.1. Organizacionais,
 - 13.6.2. Legais;
- 13.7. Clima organizacional;
- 13.8. Realocação interna e externa;
- 13.9. Programas de treinamento em função da avaliação;
- 13.10. Implicações no plano de carreiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N., Just in time, MPR II e OPT: um enfoque estratégico. 2.ed.
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIL, Antonio Carlos., Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 48 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO II			
Unidade Curricular: Desenvolvimento Técnico de Produto de Vestuário – 128h			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:

- Analisar a seqüência operacional para a otimização do processo de execução do produto
- Analisar as características das partes componentes da modelagem
- Analisar características técnicas dos equipamentos e acessórios em função do desenvolvimento do produto
- Analisar características técnicas dos materiais em função da viabilização da execução do produto de acordo com a capacidade instalada
- Analisar métodos de montagem do produto
- Analisar o produto quanto ao acabamento para a definição de uma seqüência operacional
- Analisar os dados da codificação do modelo para rastreabilidade do produto para inserção na ficha técnica
- Analisar os dados da metodologia utilizada na tabela de medida para inserção na ficha técnica
- Analisar os dados da seqüência operacional para a execução do produto para inserção na ficha técnica
- Analisar os dados do acabamento e do beneficiamento do produto para inserção na ficha técnica
- Analisar os dados do consumo de matérias primas e dos insumos do produto para inserção na ficha técnica
- Analisar os dados dos requisitos de qualidade do produto
- Calcular o tempo de produção em função do estudo de viabilidade
- Cortar na matéria prima as partes componentes do molde
- Decodificar o modelo para rastreabilidade do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo
- Desenvolver fornecedores internos e externos de materiais, serviços, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto
- Elaborar relatório com análise técnica de viabilização
- Elaborar seqüências operacionais alternativas para o processo de execução do produto, quando for o caso
- Especificar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto
- Estimar o tempo de confecção do produto
- Identificar a metodologia utilizada na tabela de medida
- Identificar a seqüência operacional indicada na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar acabamento e beneficiamento do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar as partes componentes da modelagem indicadas na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar características técnicas de modelo e de tecido descritos na modelagem
- Identificar insumos do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar os padrões de qualidade do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar tipos de modelagem quanto à sua simetria
- Interpretar desenho do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo
- Montar o protótipo

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 49 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14


- Propor ajustes e ou alterações nos dados contidos na ficha técnica
- Propor ajustes necessários no protótipo ou no processo, viabilizando a execução
- Realizar estudo de encaixe e risco marcador, inclusive com recursos informatizados
- Registrar dados na ficha técnica, inclusive com recursos informatizados
- Selecionar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto
- Simular o estudo de encaixe empregando sistema informatizado
- Sugerir melhorias no processo para minimização das restrições
- Testar a vestibilidade do protótipo
- Verificar inconsistências de dados contidos na ficha técnica

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:


- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser empreendedor
- Ter capacidade de incentivar a equipe, entusiasticamente
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de resolver problema
- Ter capacidade de síntese
- Ter comprometimento com a missão organizacional
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter flexibilidade
- Ter imparcialidade
- Ter liderança
- Ter visão sistêmica

Conhecimentos Técnicos:

1. Projeto:
 - 1.1. Definição;
 - 1.2. Características:
 - 1.2.1. Inovação,
 - 1.2.2. Melhoria;
 - 1.3. Análise da viabilidade:
 - 1.3.1. Funcional,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 50 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- 1.3.2. Técnica,
- 1.3.3. Econômica;
- 1.4. Concepção.
2. Planejamento do projeto:
- 2.1. Proposição do objetivo;
- 2.2. Coleta de dados:
- 2.2.1. Fontes de pesquisa,
- 2.2.2. Registro das informações;
- 2.3. Análise de dados;
- 2.4. Elaboração de cronograma de desenvolvimento:
- 2.4.1. Etapas de execução,
- 2.4.2. Etapas de ajuste;
- 2.5. Previsão de recursos:
- 2.5.1. Técnicos e ou tecnológicos,
- 2.5.2. Humanos,
- 2.5.3. Materiais;
- 2.6. Determinação do custo do projeto;
- 2.7. Definição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados, relativos a:
- 2.7.1. Aplicação de normas,
- 2.7.2. Processos de fabricação,
- 2.7.3. Manutenção,
- 2.7.4. Segurança,
- 2.7.5. Tecnologia aplicada,
- 2.7.6. Impactos ambientais,
- 2.7.7. Adoção e utilização de procedimentos da qualidade,
- 2.7.8. Determinação do alcance dos objetivos propostos para o projeto.
3. Desenvolvimento do projeto:
- 3.1. Alocação de recursos para execução:
- 3.1.1. Técnicos e ou tecnológicos,
- 3.1.2. Humanos,
- 3.1.3. Materiais;
- 3.2. Execução:
- 3.2.1. Construção de protótipos, produtos e ou sistematização de resultados,
- 3.2.2. Testes e simulações,
- 3.2.3. Proposição de melhorias;
- 3.3. Avaliação do projeto;
- 3.4. Elaboração de documentação técnica do projeto, incluindo relatório.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 51 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

4. Apresentação do projeto:
- 4.1. Técnicas de apresentação:
- 4.1.1. Seleção,
- 4.1.2. Utilização,
- 4.1.3. Técnicas;
- 4.2. Identificação de recursos necessários;
- 4.3. Definição da programação:
- 4.3.1. Tempo disponível,
- 4.3.2. Local,
- 4.3.3. Participantes,
- 4.3.4. Recursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNES, Ralph Mosser, Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira, Fundamentos da costura: acabamentos. 2. ed.

LEITE, Adriana; VELLOSO, Marta Delgado, Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed.

LIMA, Leny de, Artes e Moda: caminhos da alta costura e da elegância. 2. ed.

ARAÚJO, Mário Duarte de, Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

BLAKENEY, Faith, 99 formas de cortar, costurar, franzir e amarrar sua camiseta, transformando-a em algo especial

SENAC. Departamento Nacional, Modelagem plana feminina

GRAVE, Maria de Fátima, Modelagem tridimensional ergonômica

DUBURG, Annette; VAN DER TOL, Rixt, Moulage: arte e técnica no design de moda

ANDRADE, Cássia Maria Raposo de; MIRANDA, Chrystianne Maria Raposo de Andrade., Rosana de. Bordado em ponto cruz. 2. ed.

OLIVEIRA, Marley Ferreira de; PHILIPPSEN, Solange de Oliveira; MOTTA, Tânia Maria da Silva., Pintura em tecidos. 2. Ed

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção

CHIAVENATO, Idalberto., Planejamento e controle da produção. 2. Ed

SABRÁ, Flávio, Modelagem: tecnologia em produção de vestuário

SOUZA, Sidney Cunha de., Introdução à tecnologia da modelagem industrial

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios

SENAC. Departamento Nacional., Modelagem plana masculina

SENAC. Departamento Nacional., Modelagem plana feminina

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Fundamentos da costura: montagem. 2. ed.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco., Tecnologia de risco e corte

ARAÚJO, Mário Duarte de., Tecnologia do vestuário

OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. Confeção de moda íntima. 2. ed.

ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual da gerência de confecção

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Marley Ferreira de; PHILIPPSEN, Solange de Oliveira; MOTTA, Tânia Maria da Silva., Pintura em tecidos. 2. Ed

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção

CHIAVENATO, Idalberto., Planejamento e controle da produção. 2. Ed

SABRÁ, Flávio, Modelagem: tecnologia em produção de vestuário

SOUZA, Sidney Cunha de., Introdução à tecnologia da modelagem industrial

GUIA completo da costura: o passo a passo prático das técnicas para confeccionar roupas e acessórios

SENAC. Departamento Nacional., Modelagem plana masculina

SENAC. Departamento Nacional., Modelagem plana feminina


OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Técnicas de modelagem e costura feminina. 2. ed.

OLIVETE, Ana Luiza; ARRUDA, Káthia Oliveira; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes., Fundamentos da costura: montagem. 2. ed.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco., Tecnologia de risco e corte

ARAÚJO, Mário Duarte de., Tecnologia do vestuário

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 53 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14
MÓDULO ESPECÍFICO II			
Unidade Curricular: Custos Industriais do Vestuário – 40h			
CONTEÚDO FORMATIVO			

Capacidades Técnicas:


- Calcular custo da produção para a viabilização do produto, inclusive com recursos informatizados
- Identificar a eficiência produtiva da fábrica
- Definir ponto de equilíbrio para a viabilização da execução do produto, inclusive com recursos informatizados
- Calcular o preço de venda dos produtos

Capacidades sociais, organizativas e metodológicas:

- Analisar criticamente
- Dar e receber *feedback*
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser empreendedor
- Ter capacidade de incentivar a equipe, entusiasticamente
- Ter capacidade de negociação
- Ter capacidade de propor soluções
- Ter capacidade de resolver problema
- Ter capacidade de síntese
- Ter comprometimento com a missão organizacional
- Ter consciência prevencionista em relação a saúde, segurança, higiene e meio ambiente
- Ter flexibilidade
- Ter imparcialidade
- Ter liderança
- Ter visão sistêmica

Conhecimentos Técnicos:


1. Custos:
 - 1.1. Definição;
 - 1.2. Terminologia;
 - 1.3. Classificação:
 - 1.3.1. Direto,
 - 1.3.2. Indireto,

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 54 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

- 1.3.3. Fixo,
- 1.3.4. Variável;
- 1.4. Cálculo de custo unitário;
- 1.5. Bases de rateio;
- 1.6. Ponto de equilíbrio;
- 1.7. Margem de contribuição;
- 1.8. Taxa de marcação:
 - 1.8.1. Impostos,
 - 1.8.2. Lucro,
 - 1.8.3. Pró-labore,
 - 1.8.4. Demonstração financeira: Custo dos produtos vendidos – CPV;
- 1.9. Preço de venda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARNES, Ralph Mosser, Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CHIAVENATO, Idalberto., Planejamento e controle da produção. 2. Ed SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert., Administração da produção OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez., Contabilidade de custos para não contadores. 5. Ed

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 55 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:


- Avaliação das competências já dominadas pelo aluno possibilitando a este a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que eleger para si;
- Identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar novos patamares de aprendizagem;
- Verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se o domínio de, no mínimo, 80% das competências profissionais definidas, como critério para promoção ou retenção dos mesmos.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e criação de novas situações de aprendizagem. Quando persistirem tais desempenhos, serão definidas no Calendário Escolar, épocas destinadas à recuperação.

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respaldo na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos, em documento orientador específico – DOC-3-01-53, o qual se encontra disponível para consulta na Unidade Escolar. A depender da situação, o aproveitamento de estudos dar-se-á com processo de avaliação de conhecimentos/habilidades, conforme estabelece Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 56 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Laboratório de Informática	
Área Total = 50 m ²	
Área = 2,5 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
21	Laptops ou Desktop (ligados em rede)
21	Estabilizadores
21	Softwares dedicados <ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Office • Audaces (vestuário, ideia, 3D, digiflesh) • Corel draw • Pacote Adobe
21	Mesa para computador
21	Cadeiras
01	Nobreak
01	Impressora multifuncional laser A3 colorida
01	Internet
01	Som
01	TV 47" Led ou Data Show
01	Máquina fotográfica digital
01	Manta Digiflash
01	Flip chart
01	Plotter
01	Quadro Branco

Sala de Aula	
Área Total = 40 m ²	
Área = 2 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
20	Cadeira escolar
01	Quadro branco escolar
01	Ar-condicionado
01	Estação de trabalho para professor
01	Internet
01	Projektor multimídia
01	Som

Laboratório Modelagem/desenhoÁrea Total = 60 m²Área = 3 m²/aluno


Quant.	Itens/Especificações
20	Pranchas para modelar e \ou desenhar 180x100
01	Quadro branco
01	Flip chart
01	Microcomputador
01	Projetor multimídia
20	Cadeiras apropriadas para as pranchas
01	Som
01	Internet
01	Birô
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
21	Régua de alfaiate
21	Régua francesa
21	Jogo de esquadros 45° e 60° (grande)
21	Fita métrica
21	Régua 50 cm
21	Tesouras médias
21	Carretilha
02 (cada)	Manequins infantis (masc/fem)
02 (cada)	Manequins Adultos (masc/fem)
6	Manequins de Moulage Masculinos (completos)
11	Manequins de Moulage Femininos (completos)
6	Manequins de Moulage Infantis (completos)
1	Suporte para bobina de papel
3	Armário
2	Araras para exposição de roupas
5	Alicate para pique

Laboratório de Plotagem e RecorteÁrea Total = 50 m²Área = 2,5 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
01	Mesas para corte 180 x 500
01	Quadro branco
01	Flip chart
01	Microcomputador
01	Projetor multimídia
20	Carteiras
01	Som
01	Internet
01	Birô
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
02	Régua T 180cm
05	Fita métrica
02	Tesouras grande
02	Luva de malha de aço
02	Protetor auricular (concha)
01	Suporte para bobina de tecido
03	Armário
03	Estantes
03	Máquina de faca vertical
03	Máquina de disco
02	Máquinas Manuais (tipo bananinha)
01	Desenrolador
01	Enfestadeira (manual)
01	Máquina de fusionar
10	Garras
02	Kit para enfeito manual (barras, garfos)
01	Máquina de ponta de enfeito
10	Peso


Laboratório de Produção de VestuárioÁrea Total = 80 m²Área = 4 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
20	Máquinas de costura reta (eletrônica)
02	Máquinas overloque
01	Galoneira (eletrônica)
02	Máquina de braço
05	Máquina interloque
02	Máquina de cós
01	Máquina corta viés
01	Máquina de casear (eletrônica)
01	Máquina botoneira (eletrônica)
01	Máquina travete (eletrônica)
04	Máquina reta duas agulhas (barra desligável e eletrônica)
05	Protetor auricular (concha)
05	Óculos de proteção
03	Armário
03	Estantes
03	Birô
03	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
40	Cadeiras ergonômicas para costura
21	Tesouras medias
05	Fita métrica
05	Jogo de chave allen
05	Jogo de chave de fenda
01	Jogo de chave combinada
01	Armário com chave para ferramentas
21	Pinças
21	Tesoura tipo alicate
21	Pincel
01	Mesa de passar aspirante e soprante com duo motor incorporado com bomba de alimentação automática de água e equipada com ferro eletro vapor (Passadoria)

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 60 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

Laboratório de Costura Malha	
Área Total = 80 m ²	
Área = 4 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
02	Máquinas de costura reta (eletrônica)
20	Máquinas overloque
10	Galoneira (eletrônica)
03	Máquina zeromax
02	Máquina zig zag
01	Máquina corta viés
01	Máquina de casear (eletrônica)
01	Máquina botoneira (eletrônica)
01	Máquina travete (eletrônica)
02	Máquina BT (eletrônica)
05	Protetor auricular (concha)
05	Óculos de proteção
03	Armário
03	Estantes
03	Birô
03	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
43	Cadeiras ergonômicas para costura
21	Tesouras medias
05	Fita métrica
05	Jogo de chave allen
05	Jogo de chave de fenda
01	Jogo de chave combinada
01	Armário com chave para ferramentas
21	Pinças
21	Tesoura tipo alicate
21	Pincel
01	Mesa de passar aspirante e soprante com duo motor incorporado com bomba de alimentação automática de água e equipada com ferro eletro vapor (Passadoria)

Tecidoteca	
Área Total = 40 m ²	
Área = 2 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
2	Arara
2	Armário
Diversos	Amostras de tecidos

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 61 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

8.2. Biblioteca

Biblioteca - Quadro de Horários					
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	07h às 12h / 13h às 17h / 18h às 22h				
Tarde					
Noite					

9. Recursos Humanos - Docente, Técnico e Administrativo

Equipe Gestora, Técnica e Pedagógica


Função	Nome	Formação
Diretor	Vicente Torres Calazans Neto	<ul style="list-style-type: none"> Administração de Empresas Especialização em Marketing MBA – Gestão de entidade de cursos profissionalizantes e de serviços técnicos tecnológicos.
Secretária Acadêmica	Edna Moura de O. Peixoto	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia Especialização em Gerencia em Processos Educacionais
Coordenadora do Curso	Clézia de Azevedo Bezerra	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia

Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Docentes	Formação
Básico	Comunicação Oral e Escrita	Carlos Alberto de Lima Peixoto	<ul style="list-style-type: none"> Técnico Têxtil Graduando em Tecnologia da Informação Especialização em Docência no Ensino Superior
	Técnicas de Representação do Vestuário	Maria José da Silva Pereira	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Design de Moda Pedagogia
		Laice Carla da Silva Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Técnica em Vestuário Pedagogia (cursando)
		Álea Patrícia de Andrade Lopes	<ul style="list-style-type: none"> Bacharelado em Desenho Gráfico Técnico Têxtil
		Almir Barbosa de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> Técnico Têxtil Cursando (Engenharia da Produção)
		Victoria Fernandez Bastos	<ul style="list-style-type: none"> Bacharelado Design de Moda
Introdução à Tecnologia da Confeção	Laice Carla da Silva Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Vestuário Pedagogia (cursando) 	
Específico I	Processos de Confeção do Vestuário	Laice Carla da Silva Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Vestuário Pedagogia (cursando)
		Maria José da Silva Pereira	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Design de Moda Pedagogia
		Joel Sebastião Varela Pinheiro	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Malharia e Confeção Graduando em Administração de Empresas Especialização em Docência no Ensino Superior
	Planejamento do Processo Produtivo do Vestuário	Almir Barbosa de Andrade	<ul style="list-style-type: none"> Técnico Têxtil Engenharia da Produção (cursando)
		Fernando Miranda Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none"> Tecnologia da Fiação
		Givanilda Honório Silva	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Química Licenciatura em Química Mestrado em Engenharia Química e Esp. Educação e Políticas Ambientais
		Marcia Regina Silveira de Castro	<ul style="list-style-type: none"> Farmacêutico Especialização em Controle de Qualidade em Alimentos Mestrado em Nutrição
		Joel Sebastião Varela Pinheiro	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Malharia e Confeção Graduando em Administração de Empresas Especialização em Docência no Ensino Superior

Específico II	Gestão da Produção do Vestuário	Almir Barbosa de Andrade	<ul style="list-style-type: none">• Técnico Têxtil• Engenharia da Produção (cursando)
		Carlos Alberto de Lima Peixoto	<ul style="list-style-type: none">• Técnico Têxtil• Graduando em Tecnologia da Informação• Especialização em Docência no Ensino Superior
		Fernando Miranda Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia da Fiação
	Gestão de Pessoas	Fernando Miranda Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia da Fiação
		Débora Maria dos Santos	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Química• Técnico Têxtil em Acabamento• Licenciatura Plena em Química• Mestrado em Ensino das Ciências
	Desenvolvimento Técnico de Produto de Vestuário	Maria José da Silva Pereira	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Design de Moda• Pedagogia
		Laice Carla da Silva Oliveira	<ul style="list-style-type: none">• Técnico em Vestuário• Pedagogia (cursando)
		Edileuza Maria Eleutério da Silva	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogia (cursando)
		Maria Helena Monteiro	<ul style="list-style-type: none">• Graduando Pedagogia
	Custos Industriais do Vestuário	Almir Barbosa de Andrade	<ul style="list-style-type: none">• Técnico Têxtil• Engenharia da Produção (cursando)
		Fernando Miranda Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia da Fiação
		Heitor Ameno Tavares	<ul style="list-style-type: none">• Técnico de Fiação• Administração de Empresas• Especialização em Docência no Ensino Superior

Cópia Eletrônica


	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 64 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

10. Diplomas e Certificados

O tempo de integralização, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo é de no máximo 05 (cinco) anos a contar da data de matrícula no curso. Ao aluno que concluir estudos, será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Diploma de Técnico em Vestuário - a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão das Práticas Profissionais e do Ensino Médio.
- Módulo Básico – 204 horas + Módulo Específico I – 668 horas + Módulo Específico II – 328 horas = 1.200 horas + Práticas Profissionais (200 horas) = 1.400 horas.

Cópia Eletrônica

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO – SENAI PAULISTA	CÓDIGO DOC-3-01-171	PÁGINA 65 de 66
		REVISÃO 00	DATA 09/06/14

Créditos

Itinerário Nacional

Coordenação

Sérgio José Belo de Mendonça - DET

Elaboração – Equipe Técnico Pedagógica

Almir Barbosa de Andrade – SENAI Paulista

Érika Jeisiane Santiago do Nascimento – SENAI Santa Cruz

Laice Carla da Silva Oliveira – SENAI Paulista

Luciana Priscilla Assiole dos Santos – SENAI Caruaru

Digitação – Diagramação

Flávia Luana de Assis - DET

Saulo Marques do Monte - DET

Revisão

Jaciline Gomes Buarque L. Silva - DET

Aprovação

Claudia Aparecida Leite Orvain – Gerente da DET

Cópia Eletrônica

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO**RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 39 /2014**

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 510 do Conselho Nacional do SENAI, de 29 de novembro de 2011,

Resolve:

- Art. 1 Autorizar o funcionamento do curso técnico de nível médio em **VESTUÁRIO**, constante do eixo tecnológico **PRODUÇÃO INDUSTRIAL**, a ser oferecido pelo SENAI/PE, na Escola Técnica **SENAI Paulista**, localizada na Rod. BR 101 Norte, Km 52,3, Paratibe, CEP 53.417-710, Paulista - PE.
- Art. 2 Aprovar o Plano do curso técnico em **VESTUÁRIO**, cuja matriz curricular apresenta um total de 1.400, sendo 1.200 horas teórico-práticas e 200 horas de práticas profissionais.
- Art. 3 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, publique-se nos *sites* dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.

Recife, 09 de junho de 2014.



Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco em exercício